Mozout

Gerado a 15/11/2026 03:29

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Mudar a versão do PHP sem partir o site

Versões e definições do PHP

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-MZ-KB-1478	v2026.09.27	Moçambique · Português

MozOut Moçambique
RLX Holdings, S.A. · Grupo RLX Holdings
NUIT 401 191 607 · NUEL 105 045 974 · CAE 62022

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1478

Mudar a versão do PHP sem partir o site

Versões e definições do PHP · Criado em **26 de setembro de 2026** · Atualizado em **27 de setembro de 2026**

5 min de leitura



Mudar de versão é um clique, e está explicado passo a passo no artigo «Como mudar a versão do PHP». Este artigo é sobre a outra metade, que é a que dá trabalho: **saber qual a versão de que o site precisa, o que se parte quando se sobe, como testar antes e como voltar atrás**.

Descobrir de que versão o site precisa

1. **Comece pela aplicação.** O WordPress, o PrestaShop, o Laravel e as restantes publicam a lista de versões suportadas nas páginas de requisitos. É o mínimo, não a resposta.

2. **Depois os plugins e o tema.** Aqui é que se decide. O site não corre na versão que a aplicação suporta: corre na versão que *todos* os componentes suportam. Um único plugin abandonado há anos manda em todo o site.

3. **Código feito à medida não publica requisitos nenhuns.** Se o site foi escrito para si, pergunte a quem o escreveu. Se já não consegue falar com essa pessoa, trate o site como se tivesse a versão mínima e teste com cuidado redobrado.

4. **Veja em que versão está agora.** O painel do cPanel diz-lho, e o próprio WordPress mostra a versão do PHP no ecrã de saúde do site. Sem esse ponto de partida não sabe se está a subir um degrau ou cinco.

! **Subir cinco degraus de uma vez é a receita para uma tarde perdida.**
Se o site está muito atrasado, suba uma versão de cada vez e teste entre elas. Demora mais, mas quando alguma coisa partir sabe exactamente entre que duas versões foi, e isso poupa horas de adivinhação.

O que se parte, e porquê

Cada versão nova do PHP tira coisas que a anterior tinha. Não é capricho: são funções antigas que estavam marcadas para sair há anos. O problema é que muito código continua a usá-las.

O que acontece	Como se reconhece
Função removida	Página em branco ou erro crítico logo à primeira, com uma mensagem do género *call to undefined function* no registo de erros. É o caso mais fácil de todos: barulhento e imediato.
Aviso que passou a erro	Código que antes só resmungava e continuava agora pára. Típico de temas antigos. Também dá erro visível.
Extensão em falta	O site abre mas uma funcionalidade concreta deixa de responder: as imagens não são redimensionadas, o pagamento não comunica, os acentos aparecem mal. Cada versão tem as extensões ligadas em separado, e ao mudar de versão herda as da versão nova, não as da antiga.
Mudança silenciosa	**A pior de longe.** O site abre, tudo parece bem, e uma comparação, um arredondamento ou uma ordenação passa a dar outro resultado. Ninguém repara até alguém notar que um total está errado.

É por causa da última linha dessa tabela que **«abri a página inicial e está tudo bem» não é um teste**. A página inicial é normalmente a parte do site que menos código corre.

Testar antes, a sério

1. **Faça uma cópia do site num subdomínio.** É o passo que toda a gente salta e o único que torna isto seguro. Um subdomínio de testes não custa nada e ninguém o vê.

2. **Mude a versão só nessa cópia.** A versão do PHP escolhe-se por domínio, por isso dá para ter o site a sério numa versão e a cópia de testes noutra, ao mesmo tempo, no mesmo plano.

3. **Percorra o que dá dinheiro.** Não as páginas bonitas: o formulário de contacto até receber o e-mail, a entrada na conta de cliente, a pesquisa, o carrinho até ao último passo do pagamento, a área de administração, e o envio de um e-mail automático.

4. **Leia o registo de erros depois do teste**, e não só o ecrã. Muita coisa falha sem aparecer ao visitante. Os Erros estão na secção Métricas do cPanel.

5. **Só então mude o site verdadeiro.** E numa hora calma: a mudança é imediata, mas quer estar à frente do computador se algo correr mal.

Se não puder duplicar o site

, faça pelo menos duas coisas: uma cópia de segurança nesse mesmo dia, e a mudança na hora de menos movimento. Não é equivalente, mas transforma um problema possível num problema curto.

Voltar atrás

Esta é a parte tranquilizadora, e é a razão por que vale sempre a pena experimentar: **a mudança de versão é reversível e é imediata**.

1. No mesmo ecrã onde subiu, escolha a versão anterior. O site volta ao que era em segundos.

2. **Não precisa de entrar no site para isto.** Mesmo que o site tenha ficado com erro crítico e nem a administração abra, a versão do PHP muda-se no cPanel, que é um painel separado. Não fica fechado do lado de fora.

3. **Limpe a cache a seguir**, do site e do navegador. Uma página de erro guardada na cache continua a aparecer depois de o problema estar resolvido, e já vimos muita gente concluir que a reversão falhou quando não falhou.

4. **Só depois vá ao registo de erros** perceber quem era o culpado. Com o site no ar, tem tempo; com o site em baixo, não tem.

Voltar atrás é um recuo táctico, não uma solução.

Uma versão de PHP fora de suporte deixa de receber correcções de segurança, e o código continua lá com os buracos conhecidos por toda a gente. Se ficou preso a uma versão antiga por causa de um plugin, o problema passou a ser o plugin: substitua-o, actualize-o ou pague a quem o consiga adaptar. Não deixe ficar assim indefinidamente.

Um efeito lateral simpático:

Versões mais recentes do PHP executam o mesmo código mais depressa. Muitas vezes a queixa de «site lento» resolve-se aqui, sem tocar em mais nada. Sobre o resto do que pesa num site, veja o artigo «O site está lento: o que faz mesmo diferença».

PRECISA DE AJUDA?

Não sabe de que versão o seu site precisa, ou subiu e partiu alguma coisa? Mande-nos a mensagem de erro.

Abrir um pedido de suporte →

VEJA TAMBÉM

- Planos de hospedagem e o que cada um inclui
- Hospedagem para WordPress
- Política de Suporte: o que é nosso e o que é da aplicação

MozOut Moçambique
RLX Holdings, S.A. · Grupo RLX Holdings

NUIT	401 191 607
NUEL	105 045 974
CAE	62022
SEDE	Bairro 7 de Setembro Vilankulo 1304 · CEP 0411-02, Inhambane, Moçambique
CONTACTOS	info@mozout.com · +258 84 635 1111 · +258 86 635 1111 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

RLX-MZ-KB-1478 · v2026.09.27 · Gerado a 15/11/2026 03:29

Versão online deste documento